

MEU CARPINTEIRO - JULLIANY SOUZA

G

Havia um abismo que me separava

E esse vazio me distanciava

Am

Sobre meus ombros, o fardo pesava

C

Minha intimidade com Deus foi rasgada

G

No meio da história, ele apareceu

G

Deixando sua glória, seu sangue verteu

Am

Sobre seu corpo, levou meu pecado

C

E costurou o que estava rasgado

G D

Jesus, o meu carpinteiro

Am C

Uma ponte edificou, me deu livre acesso

G D Am

Jesus, me deu o direito de poder chamar Deus de pai

C

Sou filho dele

G

No meio da história, ele apareceu

Deixando sua glória, seu sangue verteu

Am

Sobre seu corpo, levou meu pecado

C

E costurou o que estava rasgado

G D

Jesus, o meu carpinteiro

Am C

Uma ponte edificou, me deu livre acesso

G D Am

Jesus, me deu o direito de poder chamar Deus de pai

C

Sou filho dele

G

Que eu diminua e que ele cresça

D

Que eu seja o corpo e ele a cabeça

C

Que sua vontade em mim prevaleça

Cm

Que eu possa aprender como ser sua igreja



